

OS 365 DIAS DO PAPA FRANCISCO

No passado dia 13 de Março o Papa Francisco celebrou o primeiro centenário da sua eleição para a cadeira de S. Pedro. Para comemorar esse importante acontecimento, o Papa esteve recolhido numa casa de retiros dos arredores de Roma, onde fez os Exercícios Espirituais, e donde regressou ao Vaticano. (Havia sido igualmente há um ano que Bento XVI, também ao concluir o seu retiro, anunciara a sua renúncia ao pontificado)

Multiplicaram-se neste dias, por toda a parte, avaliações e balanços dos primeiros doze meses do novo Papa. Muitas são as convergências que surgem nos comentários dos diversos quadrantes. Menciona-se justamente a novidade de estilo e de modo de ser Papa e de se relacionar com as pessoas, com uma atenção muito especial aos doentes e aos débeis em geral, e, sobretudo, aos mais esquecidos. A todos impressiona a empatia revelada pelo Papa Francisco ao conseguir, mesmo perante uma multidão, entrar em contacto directo com cada um, não só graças a uma linguagem simples e sugestiva, mas também em razão da espontaneidade de gestos e da manifesta alegria de estar no meio das pessoas.

O primeiro dos secretários pessoais, o maltês Alfred Xuareb, sublinhava em recente entrevista a excepcional capacidade de trabalho do Papa Francisco, como “pároco do mundo”, revelando a sua “determinação” no momento de tomar decisões. Há quem ponha em destaque a importância da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, na linha da *Evangelii Nuntiandi* De Paulo VI, com o mesmo empenho missionário, mas incluindo a denúncia de uma economia que descarta e humilha o homem, como aliás fizera o Papa Montini na *Populorum Progressio*.

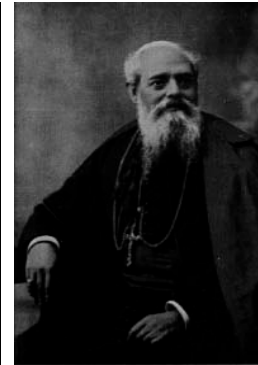
O Padre Lombardi, porta-voz do Papa, considera que o Papa Francisco conseguiu fazer compreender que a Igreja existe para dizer às pessoas que são amadas por Deus. Neste sentido, o director da Rádio Vaticano e porta-voz da Santa Sé vai ao ponto de declarar secundária, no pensamento e no conjunto da acção papal, a reforma da Cúria, necessária sim, mas para que a mensagem evangélica seja melhor anunciada. “As estruturas centrais não existem para dominar, mas para servir e ajudar” - e é isto o que visa a reforma da Cúria Romana.

(Pacheco Gonçalves)

*

O Boletim Paroquial já está em MULTIMÉDIA. Oiaça-o em www.remelhe.bcl.pt.

4



D. António Barroso

Boletim Paroquial de Remelhe

Director - o Pároco / Propriedade - Fábrica I. Paroquial

2ª Série - Nº 135 – Abril de 2014

DA CRUZ À RESSURREIÇÃO

O presente Boletim chega às tuas mãos no dia da Procissão dos Passos do Senhor. Quinze dias antes da Páscoa. Já todos sabem que a Procissão dos Passos constitui a festividade mais importante de Remelhe. Ela vem na sequência da devoção deste povo à Paixão do Senhor, atestada pela existência da Capela de Santa Cruz, no lugar do Monte, e por esta Capela do Senhor dos Passos, no lugar da Igreja, capela esta existente a partir do século XVII. É ela um dos sinais da devoção do povo desta terra à Cruz do Senhor Jesus.

Este ano vamos fazer a Procissão dos Passos, tomando nela uma parte activa, isto é, seguindo os passos dolorosos do Senhor. É este o sentido da Procissão. Com Maria e com a nossa alma em graça, sigamos os Passos de Jesus. É a nossa consciência cristã que o pede e a nossa alma que o suplica.

Sabemos que ao caminho da Cruz se segue o triunfo da Ressurreição. O próprio Evangelho deste domingo o afirma pelo testemunho da ressurreição de Lázaro. Aqui, como em Betânia, Jesus mostra a amizade que tem para com todas as pessoas – partilha a vida das pessoas, mesmo as suas situações mais dolorosas, a ponto de se perturbar interiormente e chorar. E faz a sua oração ao Pai (11, 41), no intuito de evangelizar os presentes, tal como sucederá mais tarde no momento da abertura total do Seu coração, onde se vêm as suas últimas vontades, que formam as Suas disposições testamentárias (Jo, 17).

Sejam estas disposições as dos acompanhantes dos Passos do Senhor, na Sua Via Sacra pública pelos caminhos da nossa terra, em que seremos acompanhados por Maria, pela Verónica e por muitos outros fiéis, os verdadeiros amigos de Jesus.

1

Calendário Litúrgico-Pastoral de Abril

- O Senhor ressuscitou, Aleluia! -

- 6 – domingo V da Quaresma: *solenidade dos Passos em Remelhe: o caminho da Cruz.*
7 – segunda-feira: S. João Baptista de La Salle: *a educação cristã da juventude.*
11 – sexta-feira: dia de abstinência: *a sexta-feira é dia penitencial e dia de renúncia.*
13 – domingo de Ramos ou da Paixão do Senhor: *memória da entrada em Jerusalém.*
14 – segunda-feira da Semana Santa: *a Semana Maior da nossa Redenção.*
17 – quinta-feira Santa: *dia da Ceia do Senhor – celebração solene da Ceia do Senhor.*
18 – sexta-feira Santa: *dia da Morte do Senhor – Jejum e abstinência. Celebremos.*
19 – sábado Santo: *Jesus está no sepulcro. Dia de luto pelo Senhor. Solene vigília Pascal.*
20 – domingo da Ressurreição: *Dia da alegria e do Compasso Pascal. Aleluia!*
21 – segunda-feira da Páscoa: *ressoam ainda os aleluias pascais. O Senhor vive!*
23 – quarta-feira: *oitavário da Páscoa: continua a semana da alegria pascal.*
25 – sexta-feira: S. Marcos, evangelista: *continua o oitavário da Páscoa.*
27 – domingo II da Páscoa: *oitava da solenidade da Páscoa. A Páscoa continua.*
29 – terça-feira: Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja.
30 – quarta-feira: S. Pio V, Papa: *último dia de Abril. Segue-se Maio.*

Solenidades de Abril

As solenidades do mesmo de Abril apontam todas para a grande solenidade da Páscoa. A Páscoa é a solenidade das solenidades. Todas nascem da Páscoa e todas apontam para a Páscoa. O Senhor ressuscitou ao domingo e todos os domingos celebram a Páscoa do Senhor.

A Páscoa tem uma oitava própria, com textos e antífonas próprias, terminados com a expressão do aleluia! O ofício divino serve-se dessa expressão para manifestar a alegria pela ressurreição do Senhor.

Na vigília pascal acende-se o *círio pascal* que nos lembra que Cristo é a *luz do mundo*. Deve ser de cera e novo em cada ano, único, relativamente grande, nunca fictício, para que possa significar que Cristo é realmente a luz do mundo.

O Círio Pascal, que tem o seu lugar próprio junto do ambão ou do altar, deve acender-se em todas as celebrações litúrgicas até ao domingo de Pentecostes. Nele se acendem as velas dos batizados para nos lembrar que também todo o batizado deve ser a continuação da luz de Cristo. Participemos na vigília pascal e tornemo-nos todos um símbolo da luz de Cristo ressuscitado!

A Semana Santa

É a semana em que se celebram os mistérios da salvação realizados por Jesus Cristo nos últimos dias da Sua vida, nomeadamente a Paixão, a Morte e a Ressurreição. Assim, teremos:

Na Quinta-feira Santa: a bênção dos Santos Óleos na Sé Catedral, em cerimónia realizada pelos senhores Bispos e pelos sacerdotes. Os novos óleos são levados para as igrejas paroquiais, a fim de serem aplicados nas acções sacramentais. Merecem todo o nosso respeito e veneração.

A Missa Paroquial da Ceia do Senhor deve ser celebrada da parte da tarde, à hora mais oportuna, com a participação de toda a comunidade paroquial. Adora-se o Santíssimo Sacramento e guarda-se com respeito.

Na Sexta-feira Santa: o bom cristão olha e adora a Cruz do Senhor. Na Igreja e nas casas. Por antiquíssima tradição não se celebra a Eucaristia e a Comunhão é permitida apenas durante as cerimónias da tarde, em que adora o Senhor morto na Cruz, ajoelhando junto da Cruz do Senhor.

No Sábado Santo: somos convidados a meditar na morte do Senhor e somos chamados para a Vigília Pascal, durante a qual se anuncia a ressurreição do Senhor, se ouve a palavra de Deus, se benze a Água Baptismal e se canta o Aleluia da ressurreição. No domingo de Páscoa o Senhor Ressuscitado visitará as casas dos seus fiéis.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

- . Presidente – **Paz a esta casa e a todos os que nele habitam, Aleluia!**
. Todos ----- **Aleluia! Aleluia!**
. Presidente – **Neste dia em que o Senhor Ressuscitou, alegremo-nos, Aleluia!**
. Todos ----- **Aleluia! Aleluia!**
. Presidente – **Esta Água nos recorda o nosso Baptismo e a nossa vida em missão eclesial, Aleluia!**
. Todos ----- **Aleluia! Aleluia!**
. Presidente – **A bênção do Senhor Ressuscitado assista a este Lar e nele haja sempre Amor e Paz, Saúde e Pão, Aleluia!**
. Todos ----- **Aleluia! Aleluia!**

A todos os Paroquianos desejamos uma Santa e Feliz Páscoa.